



Ecos do Sameiro



DIRETOR: CÓNEGO JOSÉ PAULO ABREU

JANEIRO 2023

XCII - N.º 1083

PREÇO: 0,50€

JORNAL MENSAL

Editorial

NÃO É SERVIÇO... É UM MODO DE AMAR OS OUTROS!

Mia Couto dispensa apresentações. Lê-lo, é um deleite. Faz-nos muito boa companhia e junta as letras tornando-as fofas para a vista e para o espírito.

Hoje vou invadir-lhe o espólio, para saborearmos um pedaço do conto "A avó, a cidade e o semáforo". Reza assim:

"Quando ouviu dizer que eu ia à cidade, Vovó Ndzima emitiu as maiores suspeitas:

- E vai ficar em casa de quem?

- Fico no hotel, avó.

- Hotel? Mas é casa de quem?

Explicar, como? Ainda assim, ensaiei: de ninguém, ora. A velha fermentou nova desconfiança: casa de ninguém?

- Ou melhor, avó: é de quem paga – palavreei, para a tranquilizar.

Porém, só agravei - um lugar de quem paga? E que espíritos guardam uma casa como essa?

A mim me tinha cabido um prémio do Ministério. Eu tinha sido o melhor professor rural. E o prémio era visitar a grande cidade. Quando, em casa, anunciei a boa nova, a minha mais-velha se impressionou com meu orgulho. E franziu a voz:

- E lá, quem lhe faz o prato?

- Um cozinheiro, avó.

- Como se chama esse cozinheiro?

Ri, sem palavra. Mas, para ela, não havia riso, nem motivo. Cozinhar é o mais privado e arriscado ato. No alimento se coloca ternura ou ódio. Na

panela se verte tempero ou veneno. Quem assegurava a pureza da peneira e do pilão? Como podia eu deixar essa tarefa, tão íntima, ficar em mão anônima? Nem pensar, nunca tal se viu, sujeitar-se a um cozinheiro de que nem o rosto se conhece.

- Cozinhar não é serviço, meu neto - disse ela. - Cozinhar é um modo de amar os outros".

E o conto lá prossegue...

Sei que este amor pelos outros, que na cozinha se substancia, nada tem de simples ou de superficial. Um dia, dois, uma semana, duas, um ano e outro ano, uma vida... a tentar adivinhar gostos, a tentar acertar com paladares, a tentar agradar, a tentar consolar, a tentar manter força, vida, saúde... em quem à mesa se senta.

Uma enorme gratidão se deve a quem vira tachos e panelas, descasca e destona, tempera e aquece, põe brasas e dá voltas à carne, põe o peixe a grelhar ou o bacalhau a assar...

A tudo isso se junta uma vida no supermercado, ou nas lojas, no talho ou na peixaria, na padaria ou no mercadinho... E há que pôr a mesa, com toalha que se vai lavando, há que arrumar a mesa, a loiça, os apetrechos de cozinha... E há que passar o chão a pano... Ah, e levar o lixo...

Quantas horas, por dia, em muitos casos; quanta canseira; quanto trabalho tantas vezes não apreciado, não vistoso,

não devidamente agradecido.

A quem cozinha, mais uma vez, muito e muito obrigado. E se o fazem bem, tudo fica perdoado, pelo bem que sabe: o colesterol, os triglicéridos, as tensões altas, os diabetes, o ácido úrico...

Caberá a cada um dosear o paraíso que uma boa mesa espelha.

Mas, já agora, o lençol da gratidão também se estende a quem cuida do bem-estar de todos por outros caminhos, a quem põe a roupinha lavada, a casa asseada e limpa, a higiene e o conforto no lar, ou nos espaços que ocupamos...

Muito mais do que serviços, se feitos com dedicação e carinho, por alma grande, são formas de amar.

Às vezes sonhamos com grandes feitos. Às vezes pensamos que só os poderosos, os importantes, os grandes craques ou artistas, os ricos, os que fazem obras megalómanas é que fazem avançar o mundo e dão sentido às suas vidas. Nada mais falacioso! Todos podemos ser grandes. Todos podemos ser heróis.

Há imensos heróis e heroínas: todos os que, no dia a dia, com gestos e serviços simples, embrulhados num coração generoso, constroem, no escondimento - porventura, o grande monumento do amor.

A esses(as), ajoelhado, agradeço!

CÓN. JOSÉ PAULO LEITE DE ABREU
PRESIDENTE DA CONFRARIA
DE NOSSA SENHORA DO SAMEIRO

Sumário



CONCERTO DE NATAL

pág. 3



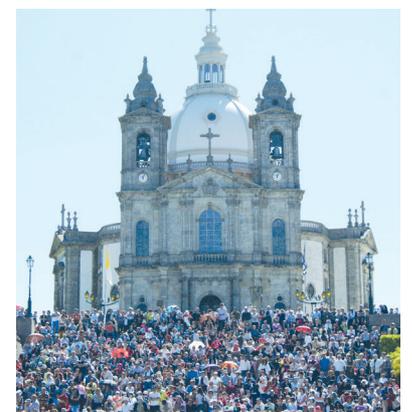
SANTUÁRIO DO SAMEIRO TEM
NOVO SITE E LOJA ONLINE

pág. 3



TOMADA DE POSSE DOS
CONSELHOS ECONÓMICOS
PAROQUIAIS

pág. 4



MEMÓRIAS...
NO SANTUÁRIO DO SAMEIRO

pág. 5



santuariodosameiro.pt



facebook.com/Santuário-Do-Sameiro-Braga

CONTACTOS CONFRARIA DO SAMEIRO



Secretaria.....	253 303 401
Reitor do Santuário.....	253 303 402
Basílica do Sameiro.....	253 303 403
Casa das Estampas.....	253 303 404
Ecos do Sameiro.....	253 303 406
Posto de Turismo.....	253 303 400
Apoio à Reitoria.....	253 087 861

PEDIDO

“Agradecemos a todos os assinantes do “Ecos do Sameiro” que têm o pagamento de assinatura em atraso, o favor de regularizarem a situação”.

Obrigado.

IBAN (BANCO MONTEPIO): PT50.0036.0038.99100751254.74

Estatuto Editorial disponível em: santuariodosameiro.pt

PAGARAM ASSINATURAS PELO CORREIO

- 114,00 - P& R Texteis S.A.
- 100,00 - Antonio Araújo Pinto,
Maria Emilia Rodrigues Barbosa Ferreira.
- 35,00 - Jaime Manuel Menezes Noronha Vasconcelos.
- 30,00 - João Ribeirinho Leal,
Joaquim Esteves Salgueiro,
Manuel Rocha.
- 25,00 - José Gomes Correia,
Maria Emilia Moreira Teixeira,
António Ribeiro Silva,
Calisto Ferreira Ribeiro.
- 20,00 - Irmãs São José Cluny (Braga),
Maria Gonçalves Conde,
Maria Carolina Faria Ferreira,
Maria Arminda Teixeira Atilano.
- 15,00 - José Jardim Santos,
Clara Conceição Sousa Silva Sampaio,
Maria Ermelinda Miranda F.M. Osório,
Jorge Filipe Maia Oliveira Ferreira,
Maria Teresa Oliveira M. Cerqueira Brandão,
Maria Celina Lopes Ferreira Reis Queirós.
- 10,00 - Sebastião Pereira.

NOVOS ASSINANTES

Manuel Ribeiro Silva

JUBILEUS DE CASAMENTO

Dezembro

BODAS DE OURO

- Manuel de Sousa Oliveira e Maria do Sameiro Gomes da Costa Oliveira, Goães (Vila Verde)
- Manuel Sousa da Costa e Maria de Jesus Tinoco Correia, Palmeira (Braga)
- José António Faria e Silva e Rosa da Costa Ferreira, Celeirós (Braga)
- Joaquim Pereira de Faria e Helena de Jesus Gomes Pereira de Faria, Nine (Vila Nova de Famalicão)
- Manuel da Cunha Mota e Maria Vieira de Sousa, Este – São Mamede (Braga)

BODAS DE PRATA

- Arlindo Severino Fernandes Loureiro e Aldina da Conceição Gonçalves Silva, Rio Caldo (Terras de Bouro)
- Carlos Alberto Rodrigues Moreira e Paula Cristina Costa Magalhães, Ferreiros (Braga)
- Carlos Manuel Nogueira Rego e Guilhermina Dolores Gomes dos Santos Rego, Lage (Vila Verde)



BAPTISMOS

Dezembro



Dia 17

Iara Freitas Dias, filha de Rafael Diogo Macedo Dias e de Tânia Raquel Oliveira de Freitas

Dia 23

Rúben Lukeny Rocha da Silva, filho de Sérgio Manuel Brito da Silva e de Evilise Neto da Rocha



CASAMENTOS NO SANTUÁRIO DO SAMEIRO



Dezembro

Dia 18

Vítor Manuel de Castro Freire e Catarina Alexandra da Silva Gonçalves

Dia 30

Tiago Filipe da Rocha Vaz e Ana Isabel Araújo Baptista

Dia 31

Francisco António Varela de Oliveira e Joana Alves Ribeiro Veloso de Castro

Notícias

Concerto de Natal

A cripta do Santuário do Sameiro acolheu, na tarde do dia 18 de Dezembro, Domingo, o Concerto de Natal dos Arautos do Evangelho. Apesar do tempo chuvoso e frio que se fazia sentir, foram muitos aqueles que se puderam deliciar com alguns dos mais belos cânticos natalícios e, simultaneamente, através da arte musical, rezar e contemplar este mistério do amor de Deus.

A solene Eucaristia foi pre-

sidida pelo Cón. José Paulo Abreu, Presidente da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro, e concelebrada pelo Reitor do Santuário, Pe. Delfim Coelho e por vários sacerdotes Arautos.

A Confraria do Sameiro agradece, reconhecida, esta bela prenda de Natal que os Arautos ofereceram aos devotos e peregrinos da Senhora do Sameiro, bem como todo o trabalho e colaboração que prestam no Santuário.



Santuário do Sameiro tem novo site e loja online



A Confraria do Sameiro apresentou, no dia 6 de janeiro, o novo site. A sessão decorreu na Casa das Estampas. Além do novo sítio online (www.santuariodosameiro.pt) foi também colocada online uma loja virtual, que disponibiliza os produtos oficiais do Sameiro (www.santuariodosameiro.pt/loja).

O novo site pretende responder aos novos desafios tecnológicos, melhor exposição e organização, e mais completa, de toda a informação relacionada com a vida do Santuário; e, finalmente, ser o ponto de partida de um novo ciclo de comunicação do Santuário do Sameiro com os seus diferentes públicos. Já a nova loja vir-

tual disponibiliza o catálogo de produtos que, até agora, só podiam ser encontrados na loja física, na Casa das Estampas, no Sameiro.

No lançamento do site e da loja virtual o Cónego José Paulo Abreu, presidente da Confraria, venceu que a aposta no virtual é necessária na atualidade para comunicar. “Pensar

no Sameiro hoje não pode ser pensar apenas no físico, no edificado, na simbólica religiosa palpável e visível. Hoje, pensar no Sameiro, é pensar nele como diálogo com o mundo, implica entrar pelas vias do digital, do virtual», salientou. O sacerdote realçou ainda, na sua intervenção, a inauguração da nova loja virtual do Santuário do Sameiro. «Nós temos aqui a loja como espaço físico, mas, mais uma vez, hoje, para além do espaço físico, funciona imenso o espaço digital. Por isso, inauguramos a nossa loja online”, disse.

Já Abel Rocha, membro da Mesa Administrativa da Confraria e responsável pela comunicação do Santuário, apresentou os dois projetos, particularizando duas das muitas novidades disponíveis: o site passa a disponibilizar aos fiéis, onde quer que estejam no mundo, possibilidade de acender uma vela virtual a Nossa Senhora do Sameiro; a par disto, inclui toda uma secção sobre as obras realizadas e a realizar, de molde a dar nota pública do trabalho da Confraria e também com o objetivo de conferir ainda mais transparência ao que se vai fazendo e em que é gasto o dinheiro no Santuário.

Notícias

Tomada de Posse dos Conselhos Económicos Paroquiais



O Arcebispo Metropolitano de Braga, D. José Cordeiro, desafiou os novos e reeleitos membros dos Conselhos Económicos Paroquiais a “construir a Arquidiocese como Igreja Sinodal Samaritana” e a caminhar na “verdade e sobriedade”.

O desafio foi lançado na

cerimónia de tomada de posse dos Conselhos Económicos Paroquiais de todas as comunidades que integram a Arquidiocese de Braga, que decorreu no passado dia 6 de janeiro, na Cripta do Sameiro.

Perante uma Cripta repleta, “expressão da Igreja Sinodal Samaritana”, o pre-

lado enfatizou: “só juntos, podemos continuar a caminhar”, unidos “na mesma e única missão”. Defendendo que, “apesar das muitas deficiências, a Igreja continua a ser o Corpo de Cristo, o povo santo de Deus”, o arcebispo incentivou os conselheiros a seguirem e a por em prática o programa pastoral da Arquidiocese na vida quotidiana e nas atividades que desenvolvem nas paróquias. “Só juntos, podemos afirmar que onde há amor verdadeiro, aí habita Deus”, disse D. José Cordeiro, sublinhando que também a gestão económica das comunidades está relacionada com o amor. “É na verdade e na sobriedade que queremos caminhar”, acrescentou.

A cerimónia iniciou com um momento de oração e

uma palavra de saudação e acolhimento proferida pelo novo bispo auxiliar D. Delfim Gomes.

O cónego José Paulo Abreu, Vigário Geral e Moderador da Cúria Arquiepiscopal, lembrou aos conselheiros alguns deveres e obrigações para com as instâncias civis, assim como na relação com a Cúria Arquiepiscopal.

Após o ato de tomada de posse, o cónego João Paulo Coelho Alves procedeu à leitura da Provisão do Conselho Económico Paroquial, e os conselheiros presentes realizaram o Juramento de Fidelidade e a Profissão de Fé.

No final, antes da bênção e envio, o Arcebispo expressou palavras de gratidão e votos de boa missão aos Conselhos Económicos Paroquiais.

AVISO

Pedimos a todos os assinantes do Ecos do Sameiro e que pagam a assinatura através de **Vale Postal ou Cheque, que os **enviem em favor da Confraria de Nossa Senhora do Monte Sameiro**, pois só assim é que podemos levantá-los.**

Obrigado

Confraria do Sameiro

MEMÓRIAS...

No Santuário do Sameiro



Quando hoje pelas sete horas da manhã me encontrei na Sé de Braga com familiares meus, a minha sobrinha Marta teve comigo o seguinte comentário, perante o que estava a ver; “pensei eramos só nós, Monsenhor Melo e mais algumas pessoas”.

Efectivamente, havíamos sido convidados pelo estimado Cônego Melo para participarmos na Peregrinação Anual a Nossa Senhora do Sameiro e, qual a admiração da Marta ao ver, logo pela manhã, tanta gente reunida para acompanhar a Senhora na sua longa caminhada até ao alto do monte de onde, diariamente, vela pela cidade e seus habitantes.

E mais, aquele rio de gente que se concentrou defronte da Sé foi aumentando à medida que a procissão avançava, quais afluentes a engrossarem cada vez mais o caudal do já imenso rio. Aí a admiração da pequena foi crescendo cada vez mais, culminando com a chegada ao santuário, onde uma imensa mole humana se juntou à já enorme torrente que seguia estrada acima, cantando e rezando.

Nem as cinco horas que durou o acompanhamento, fez com que alguém tivesse a mí-

nima intenção de desistir. Para aqueles que dizem estar a fé do nosso povo abalada, nada mais clarificante para demonstrar o contrário do que o exemplo hoje dado.

Vivia-se, durante a caminhada um espírito de perfeita comunhão com a fé e, nem um só momento me apercebi de algo diferente. As pessoas seguiam alegres, notava-se que o que estavam a fazer era por prazer, com convicção e, mesmo um ou outro que se calhar se incorporaram no cortejo mais por curiosidade, acabaram por se render aquele clima de alegria e fé que se viveu.

Depois de chegados, após a longa caminhada, ainda houve forças para assistir à celebração da Santa Missa. Ninguém arredou pé, firmes como rochas, todos comungaram de um sentimento comum de fé e esperança que Nossa Senhora do Sameiro nos transmite ao contemplarmos aquela sublime imagem, onde o rosto de mãe terna e carinhosa não deixa ninguém indiferente.

Mas eu sou suspeito, uma vez que sempre tive uma grande paixão e adoração pela Senhora do Sameiro, desde os tempos em que conheci a minha mulher e, lá juramos amor eterno, acabando por aí casar e

batizar as nossa duas filhas. Por conseguinte é um local que me diz muito, não só pelos factos aí acontecidos e que marcaram profundamente a minha vida, mas também pela religiosidade e paz que se exala naquele lugar. Sentimo-nos bem.

Mais uma vez, não devo deixar de lembrar todos os que sofrem; aliás, D. Jorge Ortiga fez questão de dar a bênção a um grupo de doentes presentes e, mesmo na sua homilia, fez alusão ao sofrimento dos homens. Que Nossa Senhora interceda por todos e que nos dê forças para os podermos ajudar a aliviar a sua dor, que é o mínimo que podemos fazer. Apesar de cansado da caminhada, senti-me mais leve e imbuído de uma paz inumerável que me prepara para ver melhor as coisas da vida.

Quanto à Marta, pareceu-me que compreendeu o que se passou à sua volta e, se de manhã o seu olhar era de admiração, à tarde já era de contemplação de um lugar que, penso, nunca vai esquecer.

Assim seja.

BRAGA, 4 DE JUNHO DE 2000
FERREIRA CAMPOS

IN “DIÁRIO DO MINHO”
DE 7 DE JUNHO DE 2000



SANTUÁRIO DO SAMEIRO

Horários das celebrações

Segunda-feira a Sábado (de manhã) na Basílica):

10h00

16h30 (precedida da recitação do terço)

Sábado à tarde, Domingos e dias Santos (na Cripta)

Sábado

**16h00 – Terço
16h30 – Missa**

Domingo:

**07h30 | 09h30
| 11h30 | 16h30
Terço: 16h00**

**Confissões:
(Aos Domingos, na Capela da Reconciliação Cripta)**

**09h00 – 12h00
14h30 – 16h30**

Horário do Santuário

De outubro a março

Segunda-feira a Sábado:

**Abertura: 08h00
Fecho: 18h00**

Domingo:

**Abertura: 07h00
Fecho: 18h00**

O SAMEIRO E A CONFRARIA

Este, é o título da obra de Inocêncio Paulo Moreira, lançada no ano transato, e que nos dá a conhecer, desde tempos imemoriáveis, a “vida” do Santuário do Sameiro, nos seus diversos aspetos, religioso, social e cultural, e da Confraria do Sameiro, que ao longo destes tempos, tem gerido os destinos deste espaço sagrado.

A partir deste número, vamos rebuscar, a esta obra, alguns pormenores de interesse, para quem pretende conhecer, mais a fundo, o que foi, e o que é o Santuário do Sameiro.

Apesar destes pequenos “rebuscos”, aconselhamos a aquisição e leitura integral da obra, que se encontra à venda, na Casa das Estampas no Sameiro, no Museu Pio XII, na Cúria da Diocese de Braga e na Loja do Tesouro-Museu da Sé.

**Jornal “O Sameiro”
“Ecos do Sameiro”
(Continuação do número anterior)**

Qual a causa desta tão complicada e aborrecida questão?

Mais que nenhuma outra, esta suscita quase todas as

desavenças entre os homens: o interesse material.

A Confraria, ao lançar o seu órgão, conferiu, inteiramente, a sua administração ao proprietário de uma casa comercial, que trataria de todos os trabalhos de edição, despacho à cobrança das assinaturas, comprometendo-se a dar ao santuário de por cento do preço de cada assinatura.

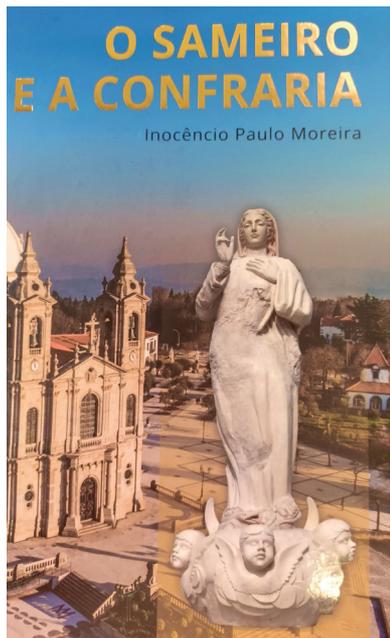
Tão amplos poderes levaram o administrador, pessoa muito dedicada ao Sameiro, a julgar-se quase proprietário e director do jornal, pelo que a percentagem para o santuário só muito a custo era paga. A do primeiro ano, foi entregue com dificuldade e com mais de seis meses de atraso e a do segundo ano, ainda não tinha sido dada, no momento.

Para evitar mais questões e para usufruir da indispensável liberdade, a mesa, depois de ter tentado comprar ou indemnizar o administrador pelas direcções impressas e pelo livro de assinantes, não o conseguindo, decidiu-se pelo lançamento de um novo jornal com o título “Ecos do Sameiro”, sendo a continuação do seu órgão anterior.

O administrador não se deu por vencido e publicou, ainda em Maio de 1927, o jornal intitulado “O Sameiro”, como se continuasse a ser o órgão do santuário. Já não o era, efectivamente, e já não havia forma de concertar posições.

A Mesa da Confraria responde que, só para evitar mais complicações, mudou o nome do jornal.

No entanto, ninguém pode negar o direito de ser “O Ecos do Sameiro” a continuação de “O Sameiro”, pois o eu constituiu a essência de um jornal



não é o administrador e, no jornal, só ele mudou.

O jornal “Ecos do Sameiro” – escreve a Confraria – que a Mesa perfilha como seu órgão legítimo, é a continuação lógica de “O Sameiro”, porque tem o mesmo fim, pertence à mesma corporação religiosa, tem o mesmo director, continua a merecer a mesma aprovação eclesiástica.

O litígio tão desagradável acabou quase logo de seguida e o jornal continuou a sua vida com o título “Ecos do Sameiro”, espalhando por toda a parte o amor de Nossa Senhora.

Na segunda tiragem do “Ecos do Sameiro”, com o n.º 27, de Julho de 1928, o Sr. Arménio Sotto Mayor envia uma carta dirigida ao director, com

o título “A Minha Defesa”, solicitando a sua publicação, ao abrigo do direito de imprensa, justificando o aparecimento indevido do referido Jornal. Nesse mesmo número, a Mesa contrapõe com um texto intitulado “A Nossa Resposta”, dando as justificações que a Confraria entendeu por necessárias e convenientes, encerrando o assunto.

Posto isto, com maior ou menor dificuldade, o jornal lá seguiu, e bem, a sua caminhada, em meu entendimento, um dos melhores jornais privados nesta área, que se dão à estampa pelo norte de Portugal.

IN “O SAMEIRO E A CONFRARIA DE
INOCÊNCIO PAULO MOREIRA”
(continua no próximo número)

CURIOSIDADES...

“Ninguém morre quando é amado por alguém”.

(Augusto Cury)

“Um turista encontrou um rabino e este convidou-o a visitara sua casa.

O turista, de mochila às costas, lá foi...

Mas ao entrar na casa do rabino e vendo-a demasiado despida, perguntou:

-“Onde está a sua mobília?”

-“E onde está a sua?” – perguntou o rabino.

O turista disse então:

-“Eu tenho apenas a mochila; estou de passagem”.

-“Também eu estou aqui de passagem, respondeu o rabino.

(Autor desconhecido)

“Aqueles que passam por nós não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”.

(Antoine de Saint-Exupéry)

“Tenho uma viagem marcada;

Fazê-la quando?! , não sei.

Do que tenho não levo nada;

Levo tudo quanto dei”.

(Autor desconhecido)

DONATIVOS CASA DAS ESTAMPAS/BASÍLICA

NOME	OFERTAS
Maria Carmo Simões	10,00 €
Anónimo	75,00 €
Rosalina Rodrigues	5,00 €
Sandra Monteiro	5,00 €
Nádia Monteiro	5,00 €
Agostinho Loureiro	10,00 €
Alzira Fontes	10,00 €
Maria Helena Lopes	5,00 €
Rosa Ferreira de Oliveira	10,00 €
Alberto Oliveira	10,00 €
Fernanda	5,00 €
João Silva	10,00 €
João Manuel da C. Oliveira	200,00 €
Armando Araújo	200,00 €
Fernando Faria	5,00 €
Joaquim Oliveira	20,00 €
Francisco Silva	5,00 €
Ana Ferreira Ribeiro	5,00 €
Domingos da Silva Fernandes Prata	30,00 €
João Oliveira	20,00 €
Alcina Cruz	10,00 €
Manuel Moreira de Carvalho	30,00 €
Maria de Lurdes Carvalho	10,00 €
Maria de Fátima Simões	20,00 €
Manuel Duarte	10,00 €
Francisco Vieira da Silva	10,00 €
Manuel Silva Oliveira e Maria Sameiro G. C. Oliveira (bodas de ouro)	20,00 €
Manuel Sousa da Costa e esposa (bodas de ouro)	20,00 €
José António Faria Silva e esposa (bodas de ouro)	20,00 €
Anónimo	100,00 €
Joaquim Pereira de Faria e esposa (bodas de ouro)	20,00 €
Arlindo Severino Fernandes Loureiro e Albina da Conceição Gonçalves Silva (bodas de prata)	10,00 €
Carlos Alberto Rodrigues e esposa (bodas de prata)	10,00 €
Manuel da Cunha Mota e esposa (bodas de ouro)	20,00 €
Total	955,00 €
Nota: Donativos recebidos em dezembro de 2022	

PARA REFLECTIR...

Fique em silêncio... não conteste, não fale nada sobre injustiça, não reaja... e você vai viver em paz, ser admirado e talvez até apontado como um exemplo. Afinal, você não estará incomodando ninguém. Talvez apenas não consiga dormir por causa das injustiças a que assiste calado

ELIS REGINA





Nasci nu, diz Deus.
Para que saibas despojar-te de ti mesmo.
Nasci pobre,
Para que possas socorrer quem é pobre.
Nasci frágil, diz Deus
Para que nunca tenhas medo de mim.
Nasci por amor,
Para que nunca duvides que te amo.
Nasci pessoa, diz Deus
Para que nunca tenhas vergonha de seres tu mesmo.
Nasci perseguido,
Para que saibas aceitar as dificuldades.
Nasci na simplicidade,
Para que deixes de ser complicado.
Nasci na tua vida, diz Deus,
Para te levar a ti e a todos para a casa do pai.

LAMBERT NOBEN

PEREGRINOS DO SAMEIRO



Um sorriso de aurora perfumada
Pela brisa das flores da montanha
Dá, ao dia que nasce, graça estranha
Nunca vista, numa outra madrugada.

O sol desce veloz a cumeada,
Despertando o cantar dos passarinhos
E, metendo por atalhos e caminhos,
Vai beijar no seu trono a Imaculada.

Então os peregrinos aos milhares
Sobem lentos com rezas e cantares
Alegrando esta hora matinal.

Vendo o rosto da Imagem sorridente,
Cada romeiro exclama de contente:
-“Eis a Virgem Maria, tal e qual”.

FREI ALCINO COSTA

“Ecos do Sameiro”, Novembro de 1976

A Confraria do Sameiro, no seguimento do reforço da sua comunicação, que se tem vindo a realizar ao longo dos dois últimos anos, acaba de alcançar, neste caminho, mais uma etapa, com o lançamento do seu novo sítio online www.santuariodosameiro.pt. Em simultâneo, também colocou online uma loja virtual, que disponibiliza os produtos oficiais do Sameiro, de Nossa Senhora do Sameiro e do Santuário do Sameiro. Esta loja está disponível em www.santuariodosameiro.pt/loja.

O Santuário do Sameiro está cada vez mais perto de Si!
VISITE-NOS!



Visite a nossa
loja online

www.santuariodosameiro.pt/loja

